

Informações Socioeconômicas para a Agricultura Paulista - levantamentos da SAA-SP

9º Seminário Internacional
em Logística Agroindustrial

02 de abril 2012

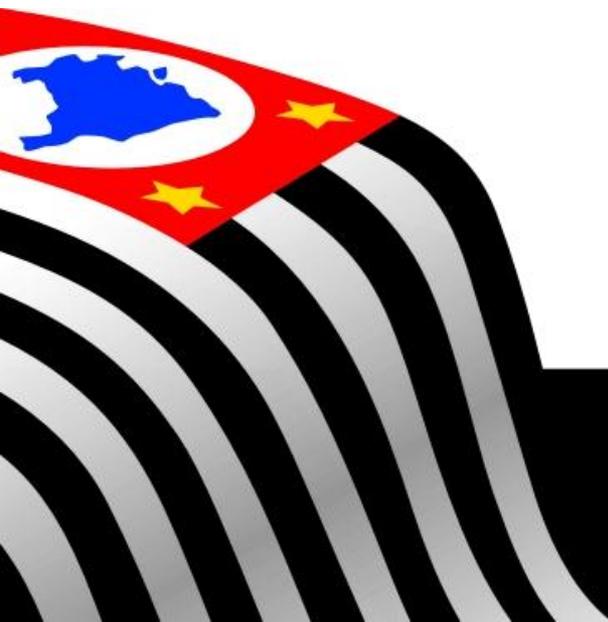


Secretária de Agricultura e Abastecimento
Mônika Bergamaschi

Coordenador da APTA
Orlando Melo de Castro

Diretor do Instituto de Economia Agrícola
Dra Valquíria da Silva

Pesquisador Científico
Nome do palestrante: Dra. Valquíria da Silva



**Instituto
de Economia
Agrícola**



Agência Paulista de
Tecnologia dos
Agronegócios



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Secretaria de Agricultura
e Abastecimento

- “Insumo” básico para toda atividade econômica
- Ferramenta estratégica aos agentes envolvidos: do planejamento das atividades à inserção no mercado
- Base na formulação de políticas públicas e na tomada de decisões dos órgãos governamentais
- Fonte primária para a pesquisa científica: inovação e/ou reorientação de processos
- Redução na assimetria de informação entre os agentes (poder de mercado)

- Assegurar isenção de interesses e o sigilo das informações individuais
- Garantir transparência quanto aos métodos e processos
- Assegurar acessibilidade ampla e gratuita
- Orientar as ações governamentais
- Promover o bem estar social

- Alto custo decorrente de: número elevado de unidades produtivas, dispersão espacial, localização georeferenciada e conhecimento do “universo” enfocado (censos)
- Pessoal qualificado para realizar o trabalho de campo (principalmente para elaboração de estimativas de safras)
- Conhecimento científico de metodologias para levantamento e dimensionamento de safras e demais informações relevantes de mercado
- Inviabilidade de coleta pelo produtor individual, o que confere a essas informações o caráter de bem público
- Comparações entre resultados de fontes diferentes: apenas se respaldadas no conhecimento das metodologias utilizadas

Há mais de 60 anos o Instituto de Economia Agrícola (IEA/APTA-SAA-SP) realiza levantamentos de dados e informações estatísticas sobre o agronegócio paulista.
Divulgação: www.iea.sp.gov.br

Equipe responsável:

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Informações Estatísticas dos Agronegócios do IEA e
Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)

Métodos de Levantamento das Estatísticas Agrícolas:

amostral probabilístico, i.e. levantamentos objetivos;
e não amostral, i.e. levantamentos subjetivos (“censo municipal”)

Previsão e Estimativa de Safras Agrícolas e da Produção Animal

Preços

- Recebidos pelos produtores paulistas (diário e mensal)
- Atacado (diário e mensal)
- Pagos pela agricultura (mensal)
- Varejo (mensal)

Informações Socioeconômicas

- Salários rurais
- Mercado de terras agrícolas
- Elaboração de índices e indicadores socioeconômicos

Valor da Produção Agropecuária e Florestal

Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista

Sistemas de Produção e Coeficientes Técnicos, Cana-de-açúcar: Metodologia IEA de Custo Operacional de Produção

Custos Operacionais do Modal Rodoviário, Rotas: Barretos-Santos e Assis-Santos

Trabalhos pioneiros de levantamentos amostrais ocorreram em 1951 e 1970, representatividade conjunto do Estado. Em 1973 foi dimensionada uma novo esquema amostral com representatividade regional e estadual, que perdurou até início dos anos 90's

Em 2000 foi dimensionada uma nova amostra que durou até 2004, a partir do cadastro do Projeto LUPA (1995/1996)

2005 a 2009: apenas levantamentos subjetivos

A partir de 2010 foi retomado o levantamento objetivo para as culturas de laranja e café (SAA-SP e CONAB)

O método não amostral - levantamentos subjetivos - sempre foi utilizado como parâmetro para análise crítica dos resultados do levantamento objetivo, para os produtos comuns aos dois levantamentos

- **Informações para previsão e estimativa de produção e de área:**
aproximadamente 150 produtos
- **Informantes:** agentes de extensão da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)
- **Abrangência:** Estado de São Paulo
- **Periodicidade:** setembro, novembro, fevereiro, abril e junho
- **Unidade de levantamento:** município
- **Agregação espacial:** estado, EDR, RA e município

- **Levantamento amostral probabilístico estratificado**
- **Medição:** entrevista direta, com coleta de informação de forma declaratória
- **Abrangência:** Estado de São Paulo
- **Periodicidade:** março, julho e outubro
- **Base amostral:** LUPA 2007/2008
- **Elemento da amostra:** Unidade de Produção Agropecuária (UPA) onde exista o cultivo de pelo menos uma planta de laranja

- **Grau de precisão desejado para o volume produzido:** erro amostral entre 3% e 5%
- **Em nov. 2011:** ampliação da base de cobertura dos pomares, com a inclusão da região citrícola do Triângulo Mineiro Estabelecimento Agropecuário (cadastro IBGE)
- **Desde 2008:** colaboração com a CONAB para as estimativas da cafeicultura no Estado do Paraná - Estabelecimento Agropecuário (cadastro IBGE)

Informações Socioeconômicas

- Variáveis socioeconômicas: nº e categoria de trabalhadores.
- Variedades em produção
- Fluxo de colheita
- Visitas técnicas de especialistas em mercado do IEA/APTA/SAA, nas principais regiões produtoras
- Levantamento subjetivo não amostral

- Referem-se aos valores obtidos na transação de venda de produtos para o primeiro comprador do sistema de comercialização
- **As cotações dizem respeito aos produtos embalados e livres dos custos de:** comercialização, despesas de colheita, transporte, embalagens e impostos
- **Amostragem intencional para 55 produtos:** 28 de origem vegetal e 27 de origem animal
- **Coleta de informações via:** telefone, fax, e-mail e questionário
- **Informantes:** Casas de Agricultura, produtores, atacadistas, indústrias, cooperativas, sindicatos rurais e outros
- **Cana-de-açúcar:** fonte Consecana

- Referem-se à média simples mensal dos preços mínimos e máximos de venda dos produtos, divulgados no boletim diário de preços, com pagamento à vista
- Considera todos os gastos (beneficiamento, industrialização, preparo, acondicionamento, transporte, comissões, impostos, etc.) até a sua aquisição por outras empresas (atacadistas, varejistas, indústrias etc.)
- Levantamento amostral probabilístico estratificado
- Área de cobertura: compreende cinco distritos que guardam relação espacial com o mercado atacadista existente na cidade de São Paulo

- Referem-se aos dispêndios com produtos alimentícios no domicílio de uma família paulistana de tamanho e renda médios (2 salários mínimos), de acordo com a POF (Pesquisa de Orçamento Familiar) da FIPE
- Levantamento em 360 equipamentos varejistas na cidade de São Paulo: 169 supermercados, 69 feiras-livres, 40 açougues, 79 quitandas/sacolões/hortifrutis e 13 padarias
- Preços: utiliza-se as ponderações da POF/FIPE de 1998/99

- Referem-se aos preços praticados nos pontos de venda, aos quais o agricultor paulista se dirige para efetuar as compras necessárias para desenvolver sua atividade
- Periodicidade: mensal, com entrevistas diretas com cerca de 50 firmas especializadas
- Local: cidade de São Paulo
- Cesta com 165 produtos, agrupados em: máquinas, veículos e implementos, peças de reposição, fertilizantes e corretivos, frete, defensivos, vacinas e medicamentos, combustíveis e lubrificantes, embalagens, serviços comprados (energia elétrica), materiais de construção e reparo, animais de produção e trabalho, alimentos industriais para animais, alimentos *"in natura"* para animais e sementes

Índice Mensal de Preços Recebidos pelos Agricultores (IPR)

- Índice de Preços Recebidos de Produtos Vegetais (IPRV) e o Índice de Preços Recebidos de Produtos Animais (IPRA)

Índice Geral de Preços Pagos pela Agricultura Paulista (IPP)

- Índice de Preços de Insumos Adquiridos Fora do Setor Agrícola (IPPF) e o Índice de Preços de Insumos Adquiridos no Próprio Setor Agrícola (IPPD)

Índice de Preços - Cesta de Mercado da Cidade de São Paulo (IPCMT)

- Índice de Preços da Cesta de Mercado dos Produtos de Origem Vegetal (IPCMV, composto pelo agregado dos produtos básicos, frutas, hortaliças e industrializados) e Índice de Preços da Cesta de Mercado de Produtos de Origem Animal (IPCMA; carnes e derivados, leites e derivados e ovos)

Índice de Paridade (IP)

- Compara as mudanças relativas entre os preços recebidos pelos agricultores e os preços pagos pela agricultura. É calculado utilizando-se o IPR e o IPP

Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos (IqPR)

- As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base)

Unidade de levantamento: município

Parceria: Instituto de Economia Agrícola (IEA/APTA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)

Divulgação: Estado de São Paulo, EDR e RA

Categorias de Uso do Solo consideradas:

- Terra de cultura de primeira: produtividade média e alta, mecanizável, plana ou ligeiramente declivosa, solo profundo e bem drenado
- Terra de cultura de segunda: declividade acentuada, solo profundo, bem drenado, de boa fertilidade, necessitando, às vezes, de algum corretivo
- Terra para pastagem: potencialmente apta para pastagem e silvicultura, com baixa fertilidade, plana ou acidentada
- Terra para reflorestamento: potencialmente apta para silvicultura e vida silvestre; topografia varia de plana a bastante acidentada
- Terra de Campo: terra com vegetação natural, primária ou não, cujo melhor uso é para o abrigo da flora e da fauna

Outras estimativas: aluguel de pasto e arrendamento, com pagamentos em espécie (quantidades fixas por alqueire) e em dinheiro (R\$/alqueire/ano)

Unidade de levantamento: município

Parceria: Instituto de Economia Agrícola (IEA/APTA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)

Periodicidade: abril e novembro

Categorias de trabalho: diarista, volante, administrador, tratorista, mensalista e capataz

Pagamento de empreita: refere-se à quantidade colhida por homem/dia e ao valor pago ao trabalhador por unidade de medida especificada para cada cultura

- Algodão e de amendoim: abril
- Culturas perenes (café, laranja, limão e tangerina) e cana-de-açúcar: junho

Premissas

- Produto: Soja a granel
- Carreta: bi-trem
- Cavalos: 380 cv
- Distância percorrida (cheio e vazio): 485 Km (rota Barretos/Santos) e 477 km (rota Assis/Santos)
- Distância total por viagem: 970 Km (rota Barretos/Santos) e 954 km (rota Assis/Santos)
- Velocidade média caminhão: 50 Km/h
- Forma de aquisição dos veículos: FINAME
- Taxa de juros: 13,0% a.a.
- Prazo de pagamento do financiamento: 72 vezes
- Preço do diesel: coletados nos postos das respectivas regiões, Barretos e Assis.

Periodicidade: mensal (divulgação alternada das rotas)

Metodologia: Revista Informações Econômicas, SP, v.38, n.6, jun. 2008: 40-48.
(<http://www.iea.sp.gov.br>)

- **Ampliação do sistema para preenchimento das informações via WEB**
- **Ampliação do levantamento amostral probabilístico - grupo de principais culturas**
- **Uso de imagens de satélite para a estimativa de área, inicialmente, para a cultura da laranja**
- **Estudos com modelos econométricos para avaliação da produtividade e sua adequação à sistemática operacional dos levantamentos**
- **Ampliação da elaboração de sistemas de produção e coeficientes técnico - principais culturas**



Valquíria da Silva
valsilva@iea.sp.gov.br

Ana Maria Pereira Amaral
apmaral@iea.sp.gov.br

Sérgio Alves Torquato
storquato@iea.sp.gov.br

www.iea.sp.gov.br - iea@iea.sp.gov.br

